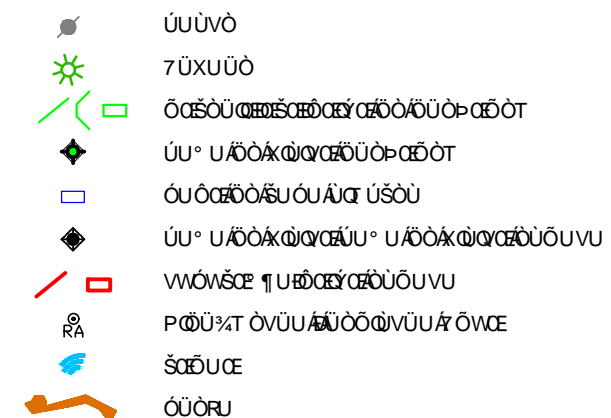
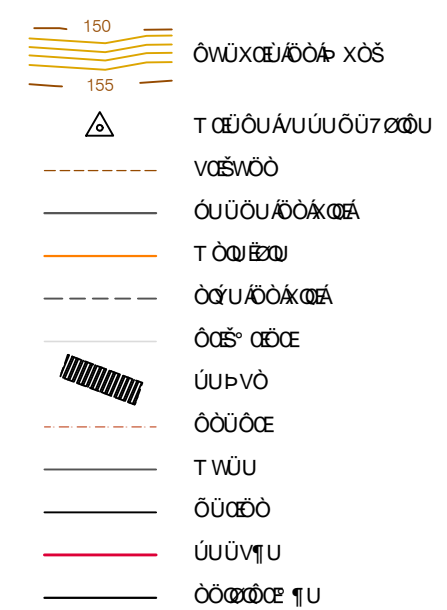
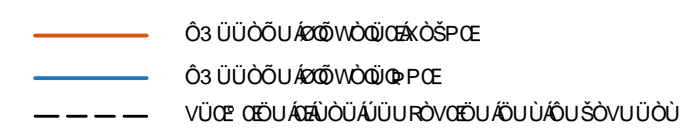


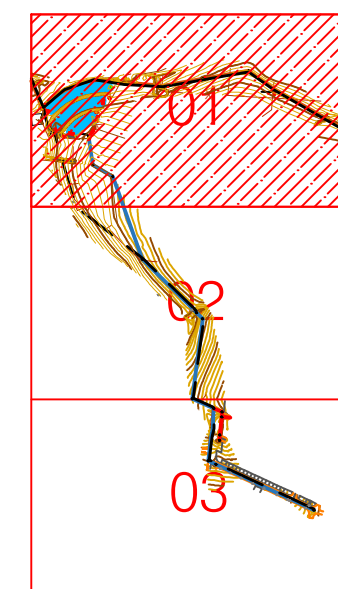
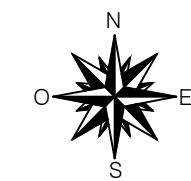
ŠÒÕÒÐÖÖE



ÔU SÒVUÛÒÙ



OEÜVQWŠOE ¶ U



ÒÙÔÖŠÖK
 FKĚĚĚ

ÖÖ/ÖK
UWWÓÜUÖÖGE

0800 00 11 UK
ECHOA
 ENGINEERING

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO**

PLANTA TOPOGRÁFICA CADASTRAL
INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

Ô Û Ü Ö Ò Þ Æ Ù Ü Å Ò Ü Æ Ñ

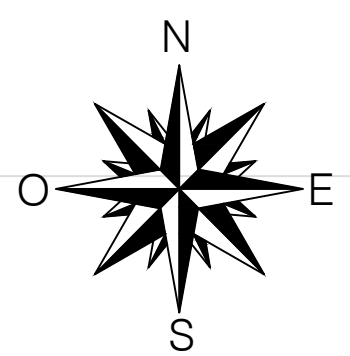
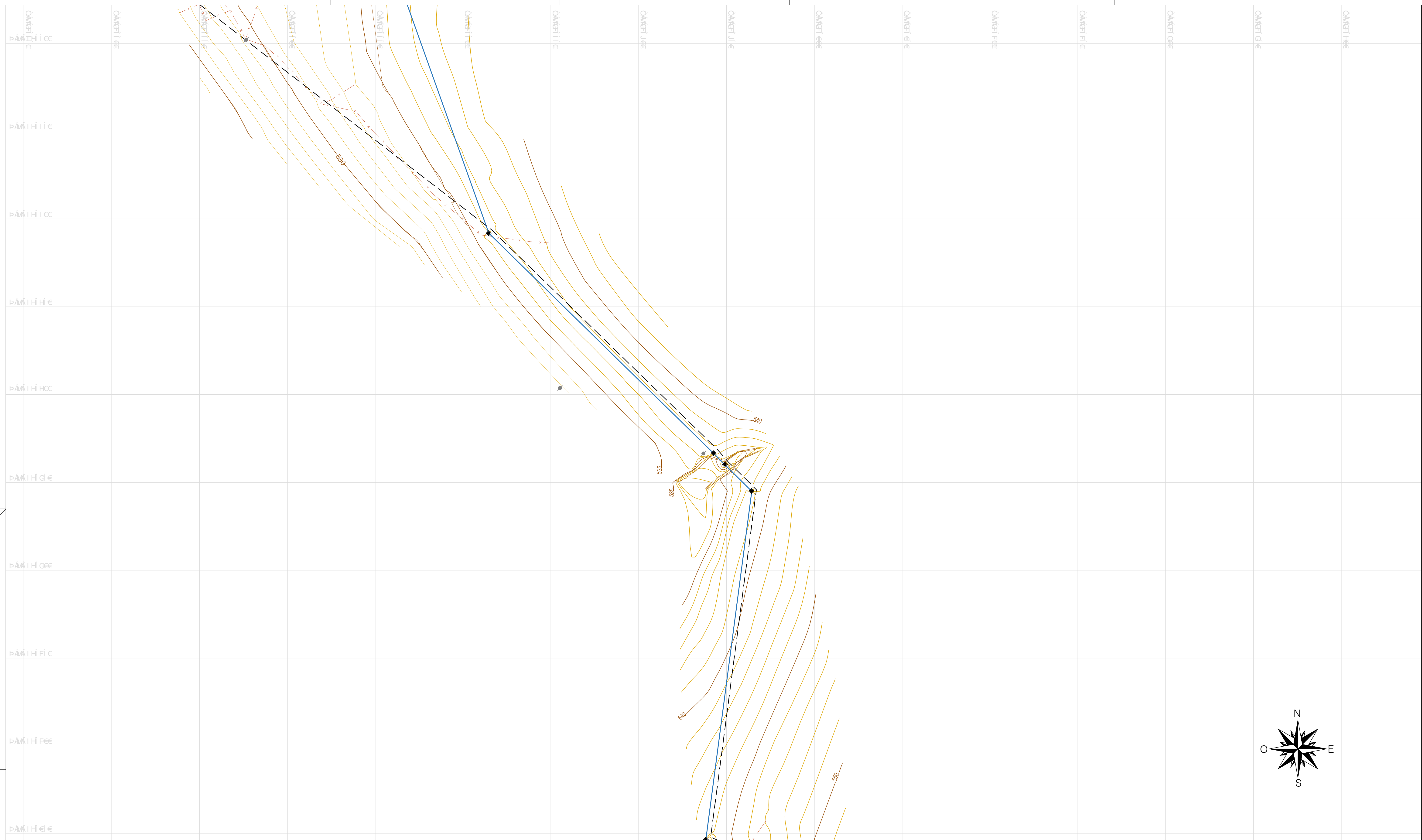
VPCEPAT OPÖUA KOTICE
OPÖAUC VOYONOTAI OTOPVS
OUÖEÜOAFHFEI EG

08/08/2019 08:51:00

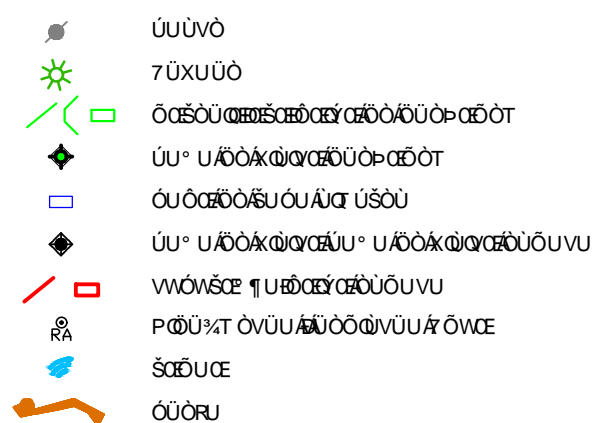
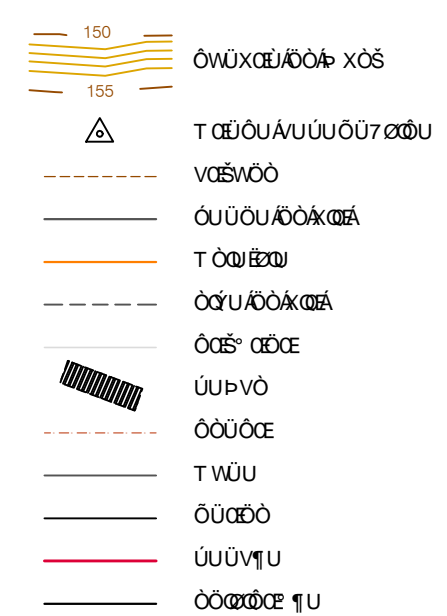
ØU ŠP ØK

GERM

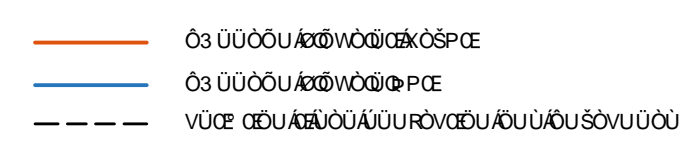
$\emptyset \cup T = U$ if $\emptyset \cap V = \emptyset$ and $T \cap V = V$.
 $\emptyset \cap V = \emptyset$ if $V \neq \emptyset$ and $\emptyset \cap V = \emptyset$.



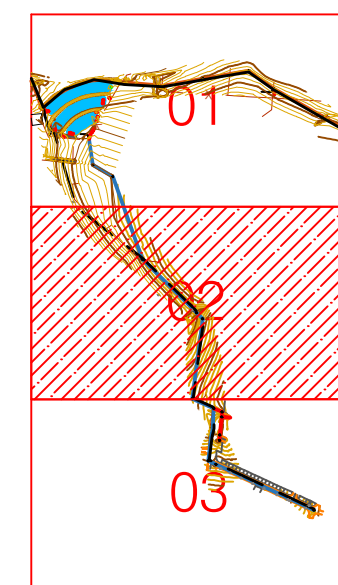
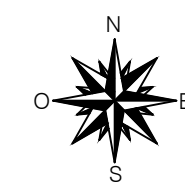
ŠÒÕÒÐÖÖE



ÔU SÒVUÛÒÙ



OEÜVQWŠOE ¶ U



ÒÙÒÖŠŠK FKÈÈÈ

ÖÖE/ÖEK
UWWÖÜUEE

0800 00 11 11
ECHOA
 ENGENHARIA

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO**

PLANTA TOPOGRÁFICA CADASTRAL
INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

	ÔUÛÜÖÒÞœËUÛÄÖÜÖŠK

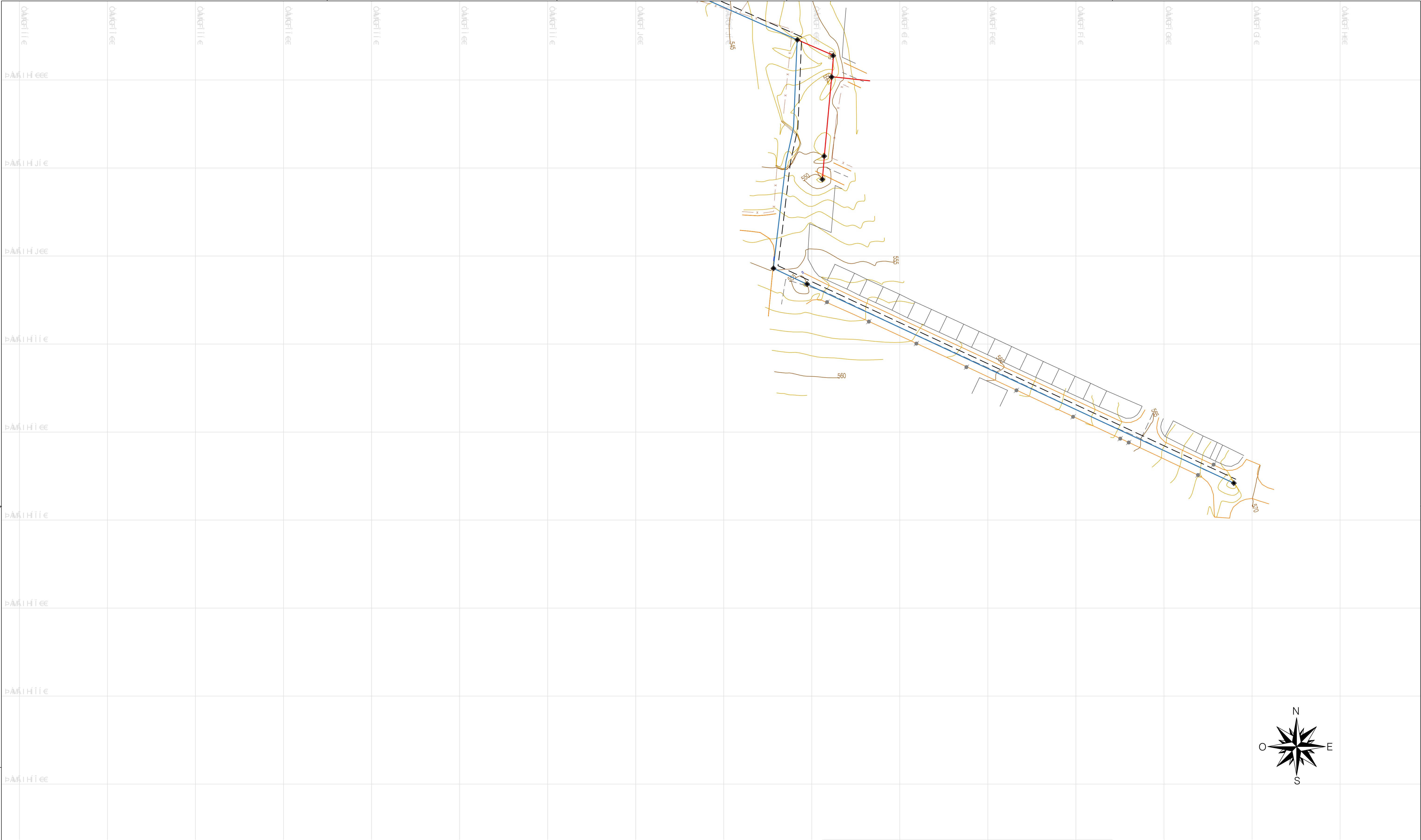
VPCEWCEAT OPÖÖUAXCÖÜCE
OPÖÖAUCEVCEÜQVCEZACE ÖOPVCS
ÖÜÖCÖBÖAFHJFEG

$\alpha \beta \gamma \delta$

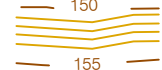
OKOPWOF00U0T 0EÜÖEÜUÁKUUÜSQ HEG EAUÖSW E
ÖÖÜUÁ/ÜÖÖÖÖÖSUÜÖE 3 UUÖÜÜÖ

ØU ŠP ØK


€0.00




ΣΥΜΒΟΛΟΛΟΓΙΟ




ΟΜΟΓΡΑΜΜΟ ΧΩΣ




ΤΡΟΧΟΔΟΜΟΣ



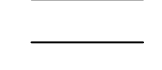
ΣΙΔΗΡΟΔΡΟΜΟΣ



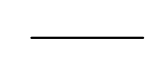
ΤΟΞΟΔΡΟΜΟΣ



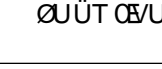
ΟΔΟΣ




ΟΔΟΣ




ΟΔΟΣ



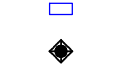
ΟΔΟΣ




ΟΔΟΣ




ΟΔΟΣ




ΟΔΟΣ



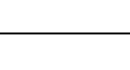
ΟΔΟΣ



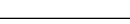
ΟΔΟΣ



ΟΔΟΣ




ΟΔΟΣ

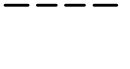


ΟΔΟΣ


ΟΡΟΓΡΑΦΙΑ




ΟΔΟΣ




ΣΙΔΗΡΟΔΡΟΜΟΣ



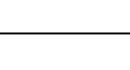
ΤΟΞΟΔΡΟΜΟΣ



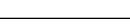
ΟΔΟΣ



ΟΔΟΣ

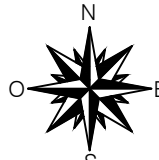


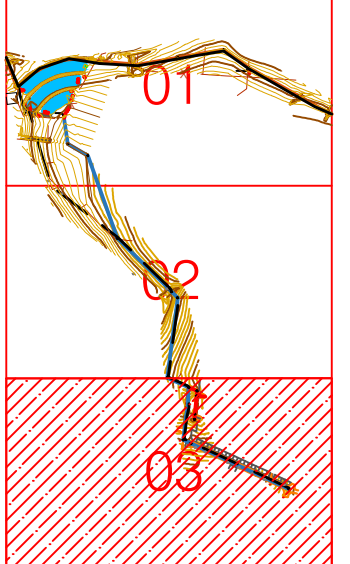
ΟΔΟΣ



ΟΔΟΣ

ΠΡΟΣΑΡΤΗΜΑ







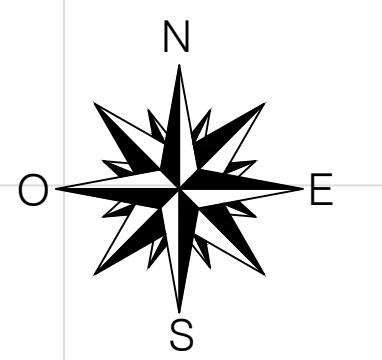
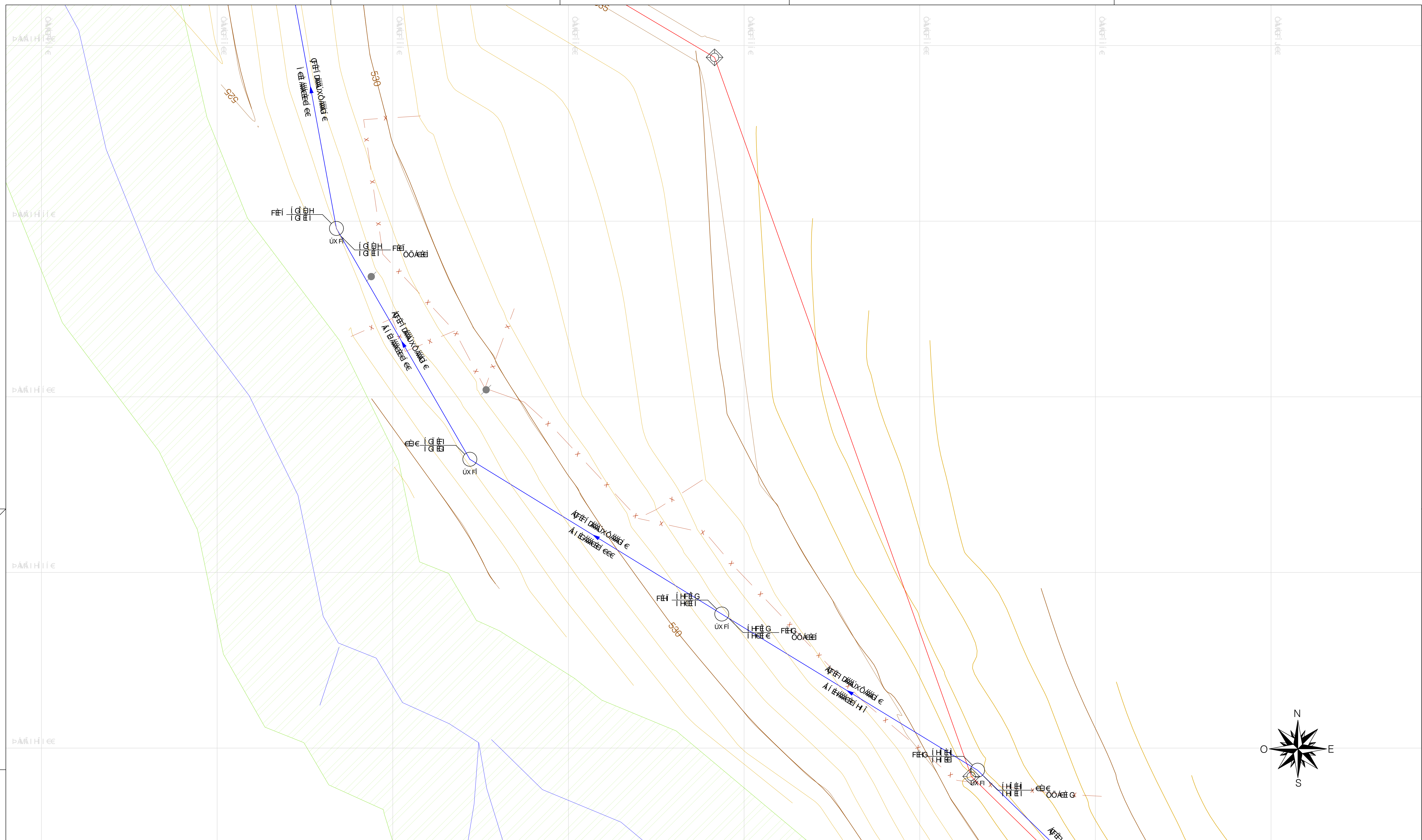
ΕΛΛΗΝΙΚΗ ΔΗΜΟΚΡΑΤΙΑ
ΥΠΟΥΡΓΕΙΟ ΠΕΡΙΒΑΛΛΟΝΤΟΣ ΚΑΙ ΕΝΕΡΓΕΙΑΣ
ΕΓΧΕΙΡΙΔΙΟ

SERVİÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO














PLANTA TOPOGRÁFICA CADASTRAL
INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

ΕΛΛΗΝΙΚΗ ΔΗΜΟΚΡΑΤΙΑ
ΥΠΟΥΡΓΕΙΟ ΠΕΡΙΒΑΛΛΟΝΤΟΣ ΚΑΙ ΕΝΕΡΓΕΙΑΣ
ΕΓΧΕΙΡΙΔΙΟ

ΕΛΛΗΝΙΚΗ ΔΗΜΟΚΡΑΤΙΑ
ΥΠΟΥΡΓΕΙΟ ΠΕΡΙΒΑΛΛΟΝΤΟΣ ΚΑΙ ΕΝΕΡΓΕΙΑΣ
ΕΓΧΕΙΡΙΔΙΟ



ŠÒÕÒƧ Öœ

	150	ὈΝΥΧΑΙΔΟΦ ΧΟΣ
	155	
		Τ ΔΕΥΔΑΝΟΥ ΟΥ ΟΥ ΔΕΥ
		ΝΕΣΑΙΟ
		ΟΥ ΠΟΥ ΔΟΚΑΝΑ
		Τ ΟΥ ΔΕΥ
		ΟΥ ΠΟΥ ΔΟΚΑΝΑ
		ΟΔΕΣ ΟΔΕΣ
		ΟΥ ΠΟΥ
		ΟΟΥ ΟΥ
		Τ ΝΟΥ
		ΟΥ ΔΕΥ
		ΟΥ ΠΟΥ

ÔÖÛÜ

[illegible]

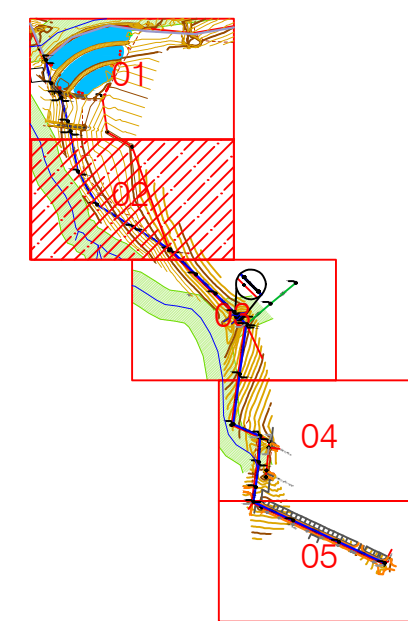
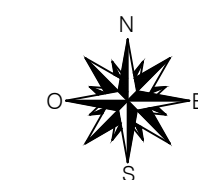
ÙÒVÒT 0ZÒÀÙÒÕUV0Æ ÒP VUÀÙ0P Q7 ÜQ

[illegible]

U Ó Ò Ò Ü X Ø ¶ U K

[illegible]

œÛvôwšœ ¶ U



ÒÙÒÒÈÖK

ÖÖ/ÖÖ
UWWÖÜUÖÖ

ÖSÖÜÜÆ ¶ UK
ECHO
ENGINEERING

**SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO**

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

ÔUUÛÖÖÞœÛÛÄÖÛœŠK

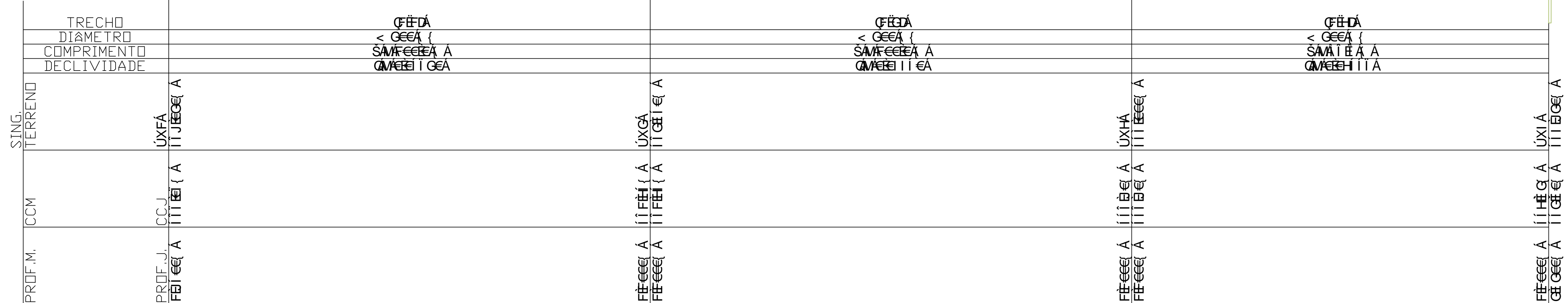
VPCEPFA ÒPÖÜAKÖÜCE
ÒPÖAUCPVCÜQVCEÖAF ÖÖPVOŠ
ÖÜÖCHÖAFHFEI EG







OEÜÜOE/VÜOEK

[illegible]

ØU ŠP ØK

€GREÍ




 νάουόου

 ουόουουόουόουόου

 ουόουόουόουόου

 ουόουόουόουόουόου

 ουόουόουόουόουόου

 ουόουόου

Com a exceção dos PVs 1, 2, 3 e 4, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas são:

[illegible]

LEGENDA

TERRENO

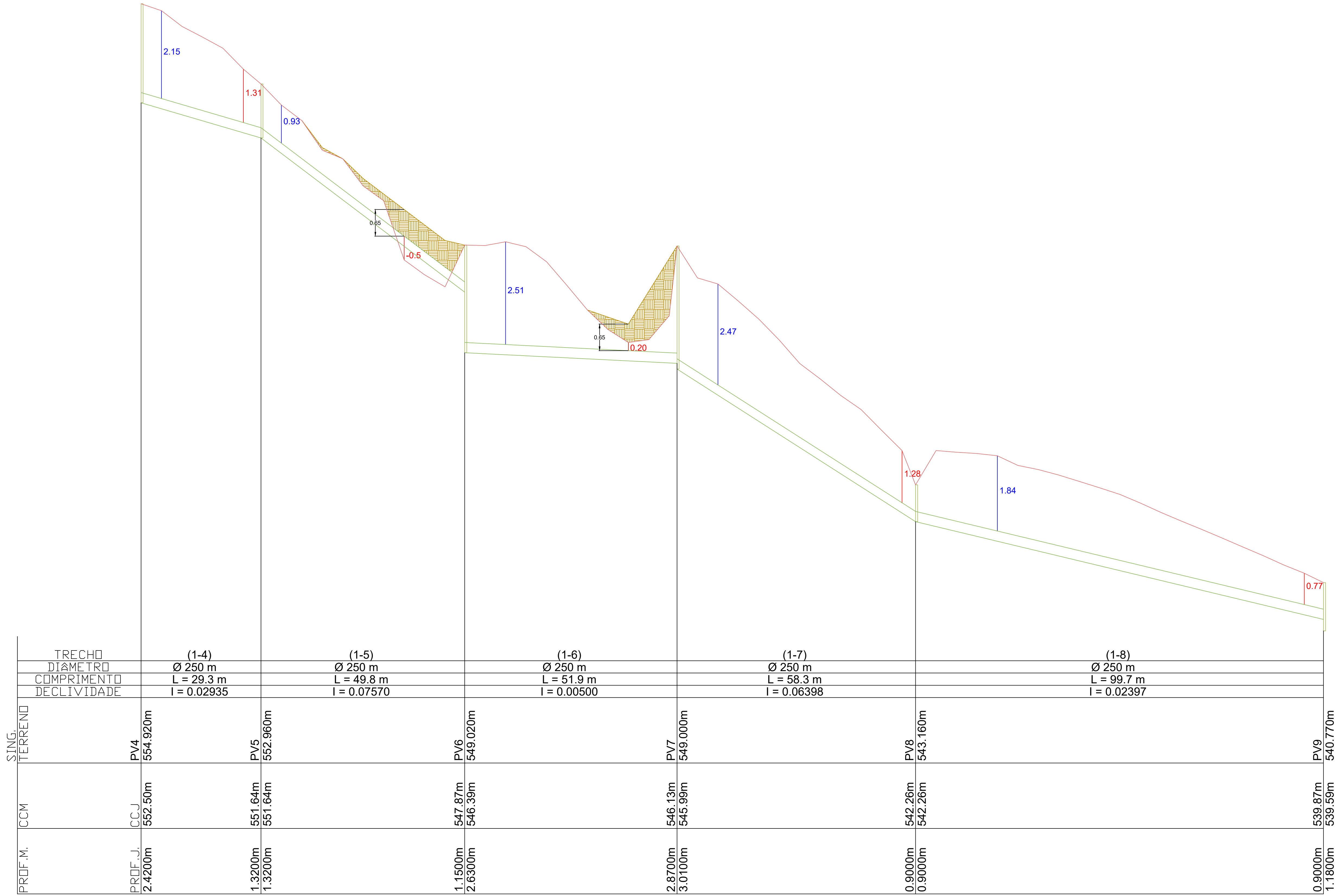
COLETOR FIGUEIRINHA

POÇO DE VISITA

RECOBRIMENTO MÍNIMO

RECOBRIMENTO MÁXIMO

ATERRO



OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3 e 4, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

COORDENADOR GERAL:
THAUANA MENDES VIEIRA
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:
ECHOA
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:
02/05

ESCALA:
1:500H 1:50V


DATA:
OUTUBRO/2020

LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRINHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3 e 4, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

COORDENADOR GERAL:
THAUANA MENDES VIEIRA
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:
ECHOA
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:
03/05

ESCALA:
1:500H 1:50V

DATA:
OUTUBRO/2020

FORMATO A1 - INTERNO: 806 x 574 mm.
EXTERNO: 841 x 594 mm.

50

LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRINHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3 e 4, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO

INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

ESCALA:
1:500H 1:50V

DATA:
OUTUBRO/2020

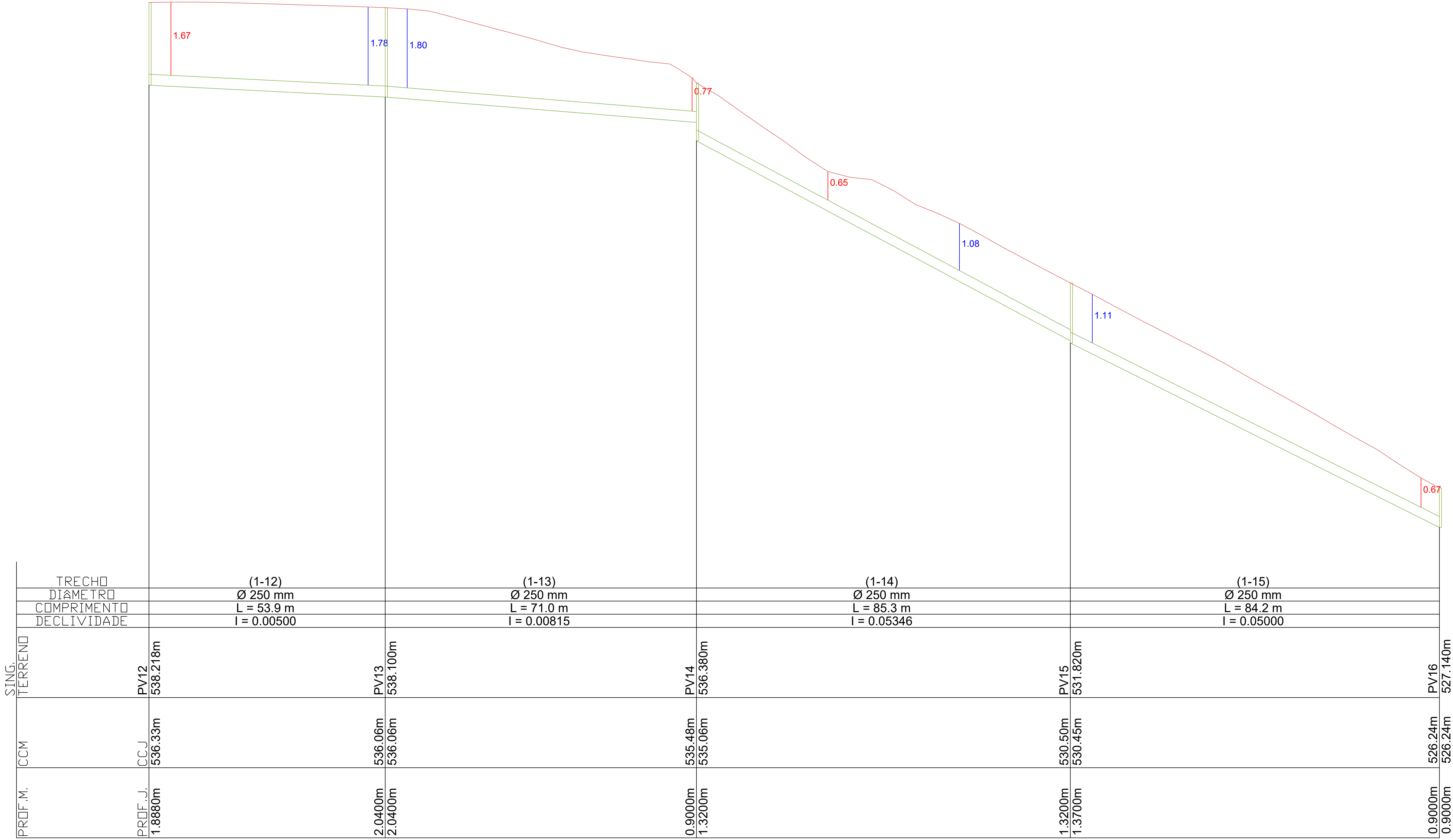
COORDENADOR GERAL:
THAUANA MENDES VIEIRA
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:
ECHOA
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:
04/05




LEGENDA

- TERRENO
- COLETOR FIGUEIRINHA
- POÇO DE VISITA
- RECOBRIMENTO MÍNIMO
- RECOBRIMENTO MÁXIMO
- ATERRO

OBSERVAÇÃO:

Com exceção dos PVs 1, 2, 3 e 4, todos os demais devem ter a altura aumentada em 40,0 cm acima do nível do terreno para evitar soterramento. Portanto, as profundidades indicadas desses PVs se referem às profundidades enterradas.



ESCALA:
1:500H 1:50V

DATA:
OUTUBRO/2020

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CERQUILHO

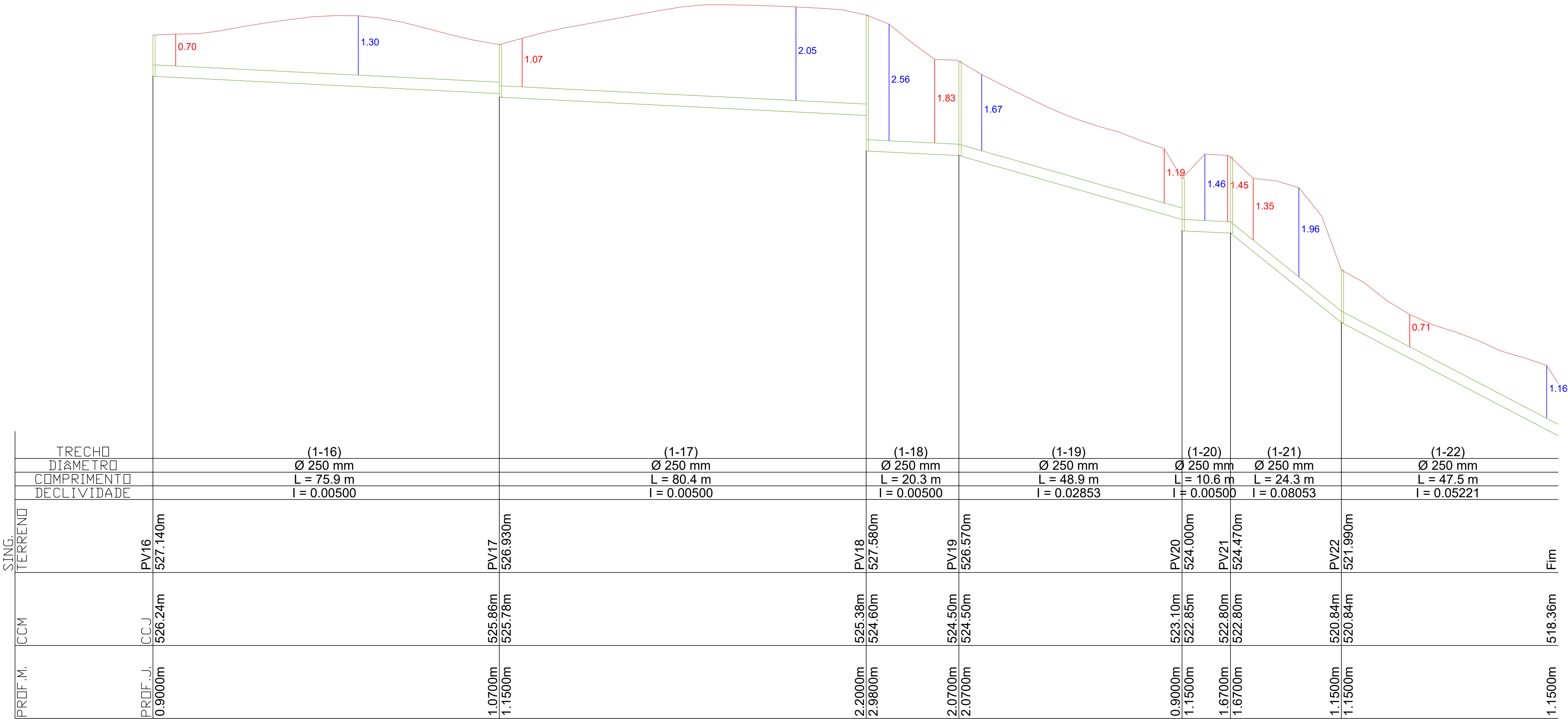
COORDENADOR GERAL:
THAUANA MENDES VIEIRA
ENGº SANITARISTA E AMBIENTAL
CREA/SC 139104-2

ASSINATURA:

ELABORAÇÃO:
ECHOA
ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

FOLHA:
05/05



FABRICAÇÃO DA ESTRUTURA METÁLICA DA TRAVESSIA AÉREA
ESC.: 1:10

PERSPECTIVA
SEM ESCALA

DETALHE AMPLIADO
SEM ESCALA

PLACA PARA JUNÇÃO DOS PERFIS W

SOLDAR CANTONEIRA "L" EM TODAS AS REGIÕES DE CONTATO COM OS PERFIS W

SOLDAR CANTONEIRA "L" EM TODAS AS REGIÕES DE CONTATO COM OS PERFIS W

SOLDAR CANTONEIRA "L" EM TODAS AS REGIÕES DE CONTATO COM OS PERFIS W

SOLDAR CANTONEIRA "L" EM TODAS AS REGIÕES DE CONTATO COM OS PERFIS W

P1 - W 310x100x28,3 (x2)
ESCALA: 1:50

P2 - W 310x100x28,3 (x9)
ESCALA: 1:10

P3 - L 38x38x3,2 (x16)
ESCALA: 1:10

MONTAGEM DA ESTRUTURA METÁLICA DA TRAVESSIA AÉREA
ESC.: INDICADA

The drawing includes the following views and details:

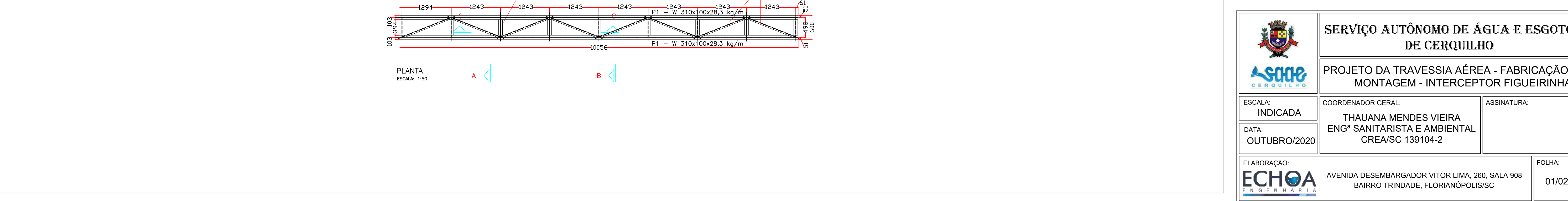
- CORTE AA**: Elevation view showing dimensions 309, 103, 394, and 600. It identifies component P4 as L 38x38x3,2 (x32).
- CORTE BB**: Section view showing the use of CHAPA #10 250x250 and CHAPA #10 250x250x10.
- CORTE AA COM TUBO E ABRAÇADEIRA**: Elevation view showing the assembly with a tube and bracket, with a scale of 1:10.
- APÓIO DOS MÓDULOS**: Detail of the module support, showing dimensions 250 and 250, and a scale of 1:10.
- PERFIL W SOLDADO NA PLACA DE BASE**: Detail of the welded W profile to the base plate.
- PLACA DE BASE SOBRE PILAR OU TUBULÃO**: Detail of the base plate on the pillar or pipe.
- QUANTIDADES - 1 MÓDULO DE 10 METROS**: Table of quantities for one module of 10 meters.

DESCRIÇÃO	PESO/M	COMP.	PESO+10%
PERFIL W 310x28,3 (x2) - P1	28,3	20,2	629
L 38x38x3,2 (x16) - P3	1,83	21,3	43
PERFIL W 310x28,3 (x9) - P2	28,3	4,5	140
TOTAL			812 KG
QUANTIDADE DE MÓDULOS			1 UN
TOTAL			812 KG

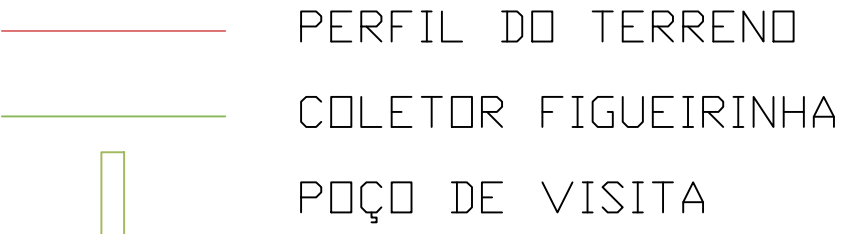
2x CHAPA 250x250x10 PARA 1 MÓDULO 74,58 kg/m² 10 KG

P/ PERFIS LAMINADOS - AÇO TIPO USI-SAC-300
P/ PERFIS DOBRADOS (UDC) - AÇO TIPO A36

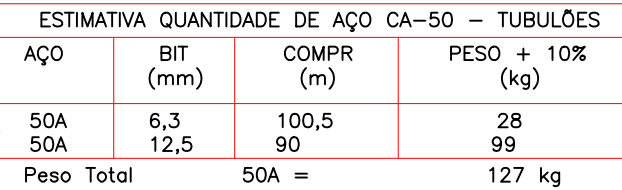
1 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS.
2 - FIXAÇÃO DOS PERFIS W - SOLDADOS NAS CHAPAS DE APOIO.
3 - CONFIRMAR TODAS AS COTAS NO LOCAL.
4 - ESTRUTURA DIMENSIONADA PARA SUPOORTAR TUBULAÇÃO EM FERRO FUNDIDO DN250mm.
5 - PINTURA
A ESTRUTURA METÁLICA DEVERÁ SER FORNECIDA COM ACABAMENTO E PINTURA DEFINITIVOS. O SISTEMA DE PINTURA DEVERÁ SER ADEQUADAMENTE SELECIONADO PARA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO.
PARA MATERIAIS EM AÇO-CARBONO, ONDE APLICÁVEL, TERÃO:
5.1 - PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES
5.1.1 - TODA SUPERFÍCIE A SER PINTADA É LIMPA E LIVRE DE SUJEIRA, PÓ, GRAXA, ÓLEO OU QUALQUER OUTRO CONTAMINANTE. OS RESPINGOS DE SOLDA, CANTOS VIVOS ETC. SERÃO ELIMINADOS ANTES DO JATEAMENTO.
5.1.2 - JATEAMENTO: ABRASIVO AO METAL QUASE BRANCO SA 2 1/2. NORMA ISO 8501-1-1988 (SUECA SIS 055-900-1967).
5.2 - ACABAMENTO
5.2.1 - APÓS PROCEDIMENTO DO ITEM DE PREPARAÇÃO DAS SUPERFÍCIES, APLICA-SE O FUNDO COM PRIMER EPÓXI POLIAMIDA, NA ESPESURA DE 100 MICRÔMETROS DE PELÍCULA SECA, SEGUIDO DE ACABAMENTO COM TINTA POLIURETANO ALIFÁTICA BRILHANTE, NA ESPESURA DE 70 MICRÔMETROS DE PELÍCULA SECA, PERFAZENDO-SE ASSIM 170 MICRÔMETROS DE ESPESURA FINAL CONFORME COR NO ITEM CORES
5.3 - CORES
5.3.1 - COR CINZA RAL-7035, RAL-7038 OU RAL-7047.
NOTA: AS APLICAÇÕES DAS TINTAS EM GERAL SÃO EXECUTADAS NA TEMPERATURA DE 15 A 30°C, COM UMIDADE RELATIVA DO AR INFERIOR A 85%



PERFIL DA TRAVESSIA AÉREA
ESC.: 1:50



ESC.: 1:25



- NOTAS:
- 1 - DIMENSÕES EM CENTÍMETROS E COTAS DE NÍVEL EM METROS.
 - 2 - CONCRETO FCK ≥ 30 MPa (EXCETO TUBULÕES ≥ 20 MPa).
 - 3 - COBRIMENTO DAS ARMADURAS $\geq 5,00$ cm.
 - 4 - AÇO DIÂMETRO $\phi 5mm$: CA-60B.
 - 5 - AÇO DIÂMETRO $\phi 5mm$: CA-50A.
 - 6 - O CONTROLE TECNOLÓGICO DO AÇO E DO CONCRETO FICARÁ A CARGO DO CONSTRUTOR.
 - 7 - PERÍODO MÍNIMO DE CURA ÚMIDA: 7 DIAS.

PROJETO DA TRAVESSIA AÉREA - FUNDAÇÕES E PILARES - INTERCEPTOR FIGUEIRINHA

COORDENADOR GERAL:
THAUANA MENDES VIEIRA
ENG^a SANITARISTA E AMBIENTAL
CREA/SC 139104-2

OLHA:

ELABORAÇÃO:

ECHOA

ENGENHARIA

AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908
BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC

02/02

DETALHE DE ESCORAMENTO DE VALAS
ESC.: 1:25

TIPO : METÁLICO-MADEIRA

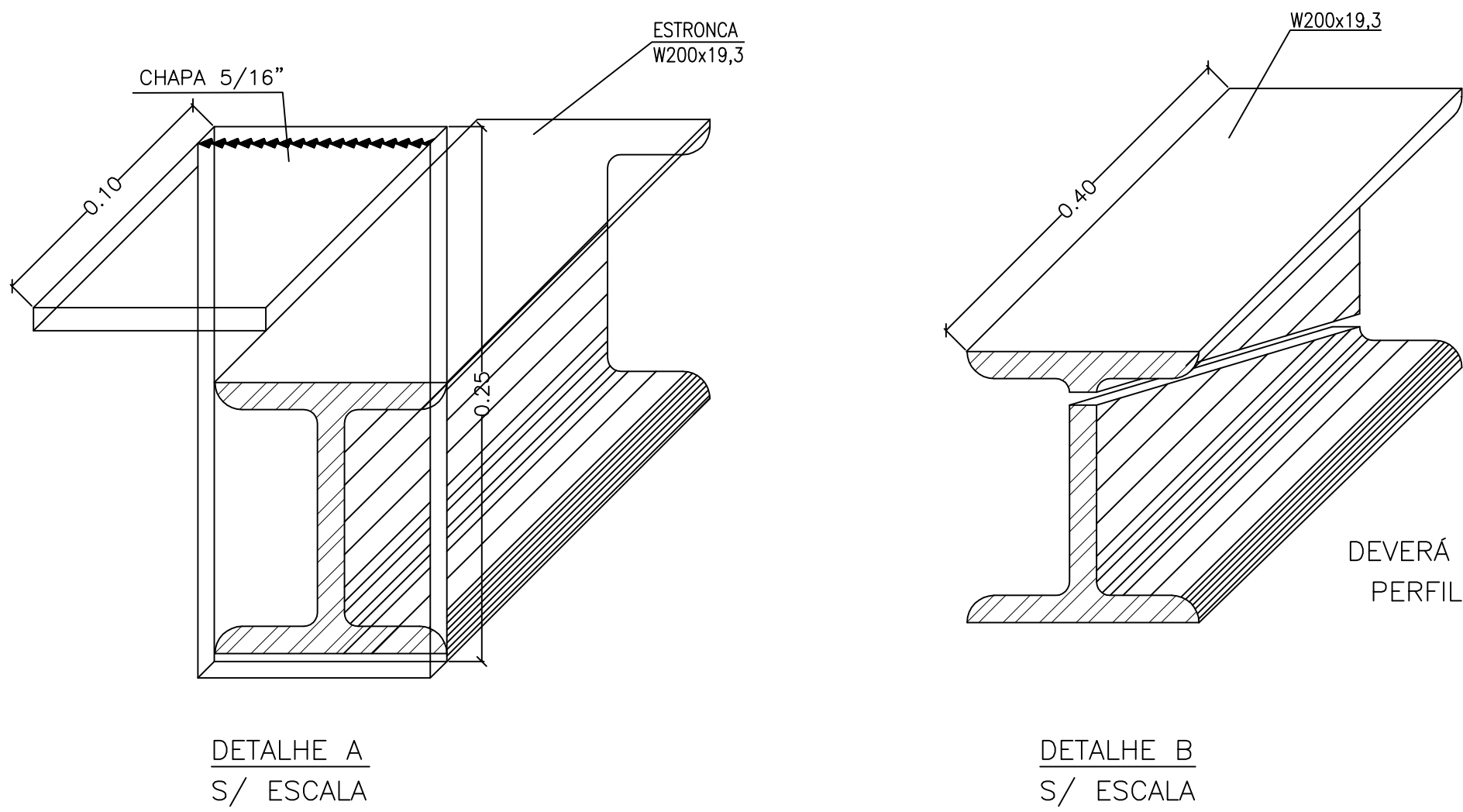
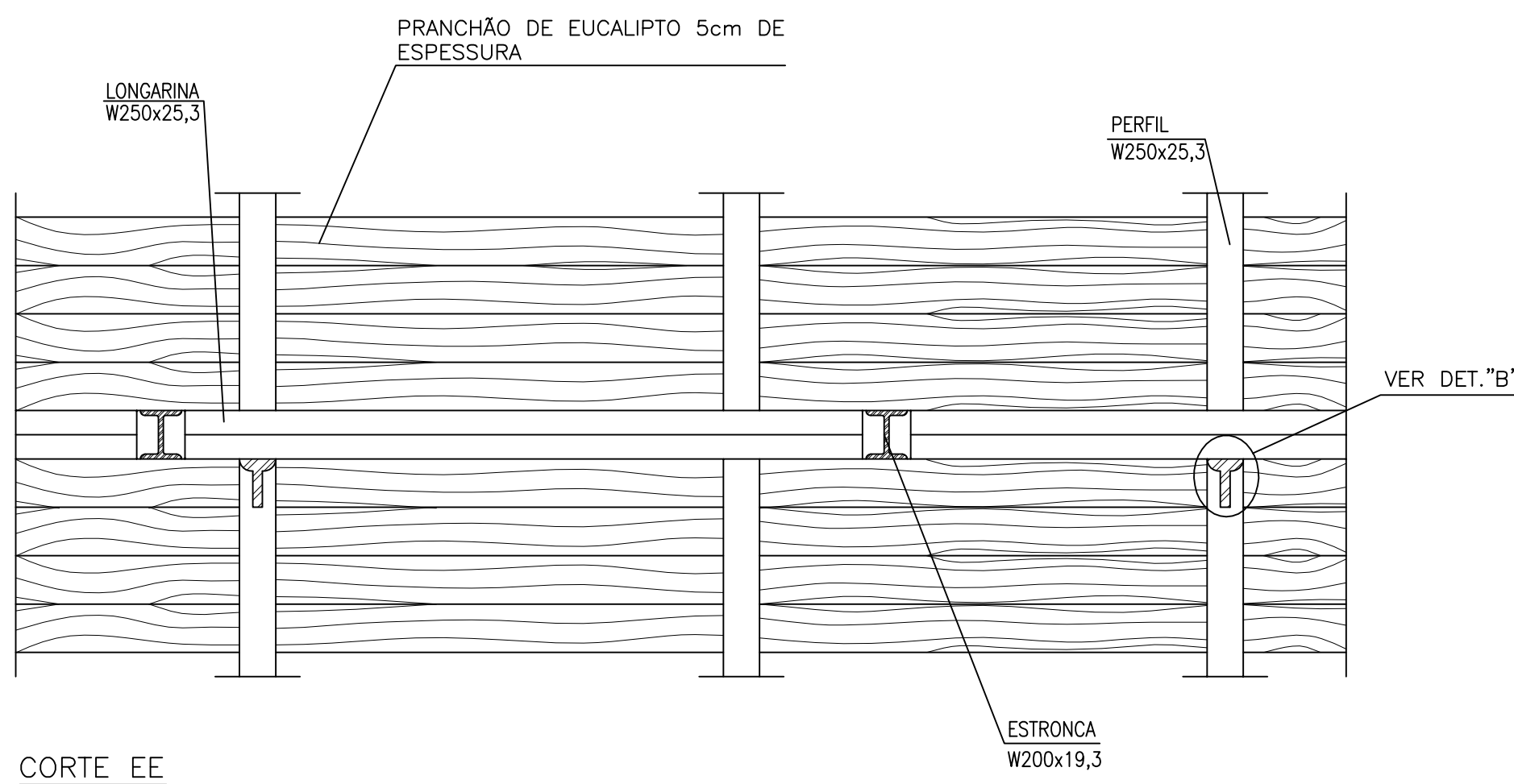
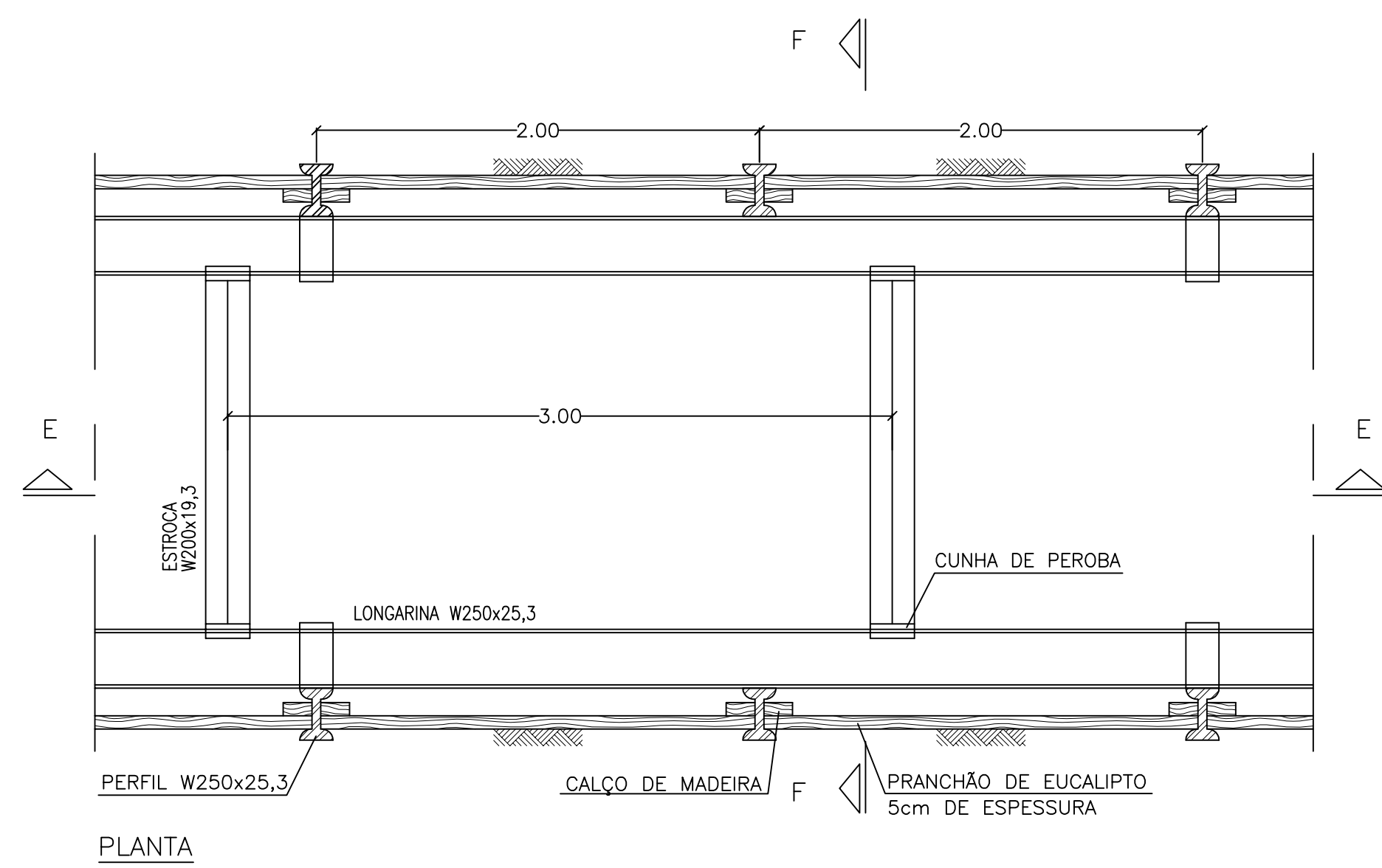
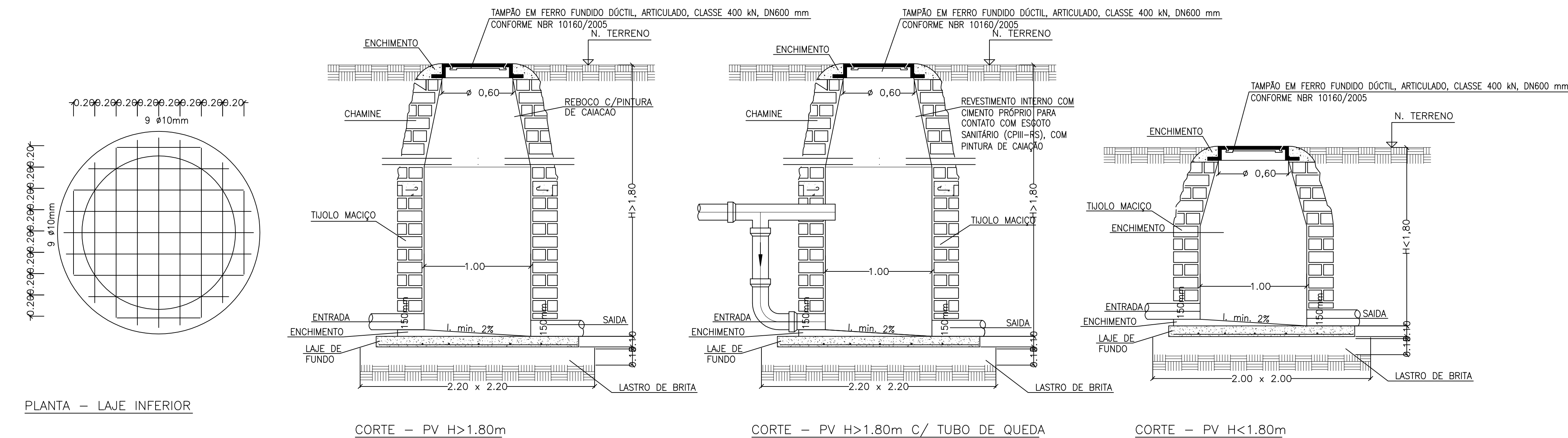


TABELA 4 - VALOR DAS DIMENSÕES INDICADAS NO ESCORAMENTO METÁLICO-MADEIRA

DIMENSÃO VARIÁVEL	VALORES DOS VARIÁVEIS (m)
ATÉ 3,0m	DE 3,0m DE 4,5m
DE 3,0m DE 4,5m	DE 4,5m DE 5,5m
D	1,0-1,5 1,5-2,0
E	1,0-1,5 1,5-2,0
F	1,0-1,5 1,5-2,0
H	até 1,5 -
FICHA	2,0 2,0 2,5

DETALHE DOS POÇOS DE VISITA
ESC.: 1:25



TIPO : CONTÍNUO

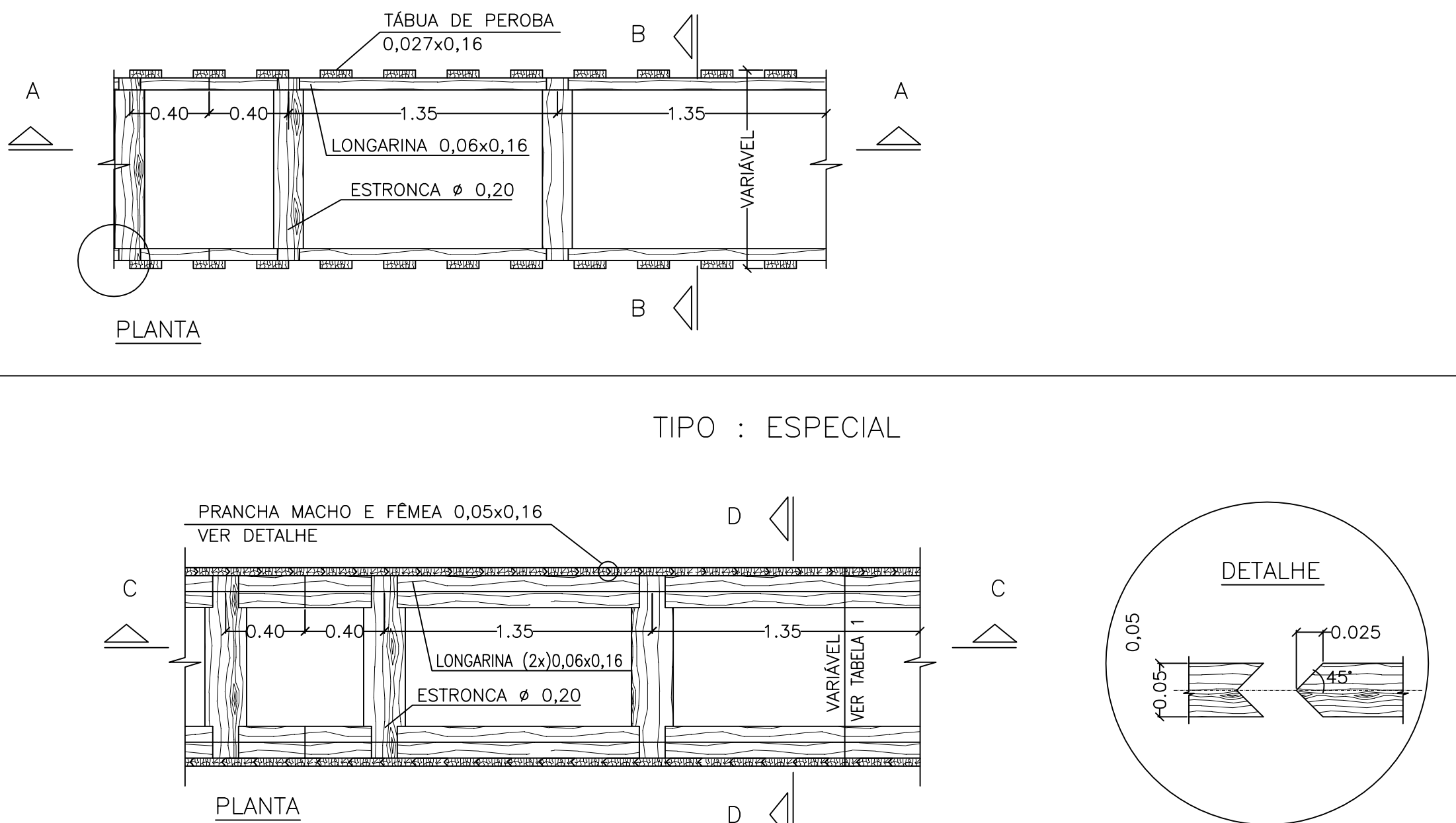
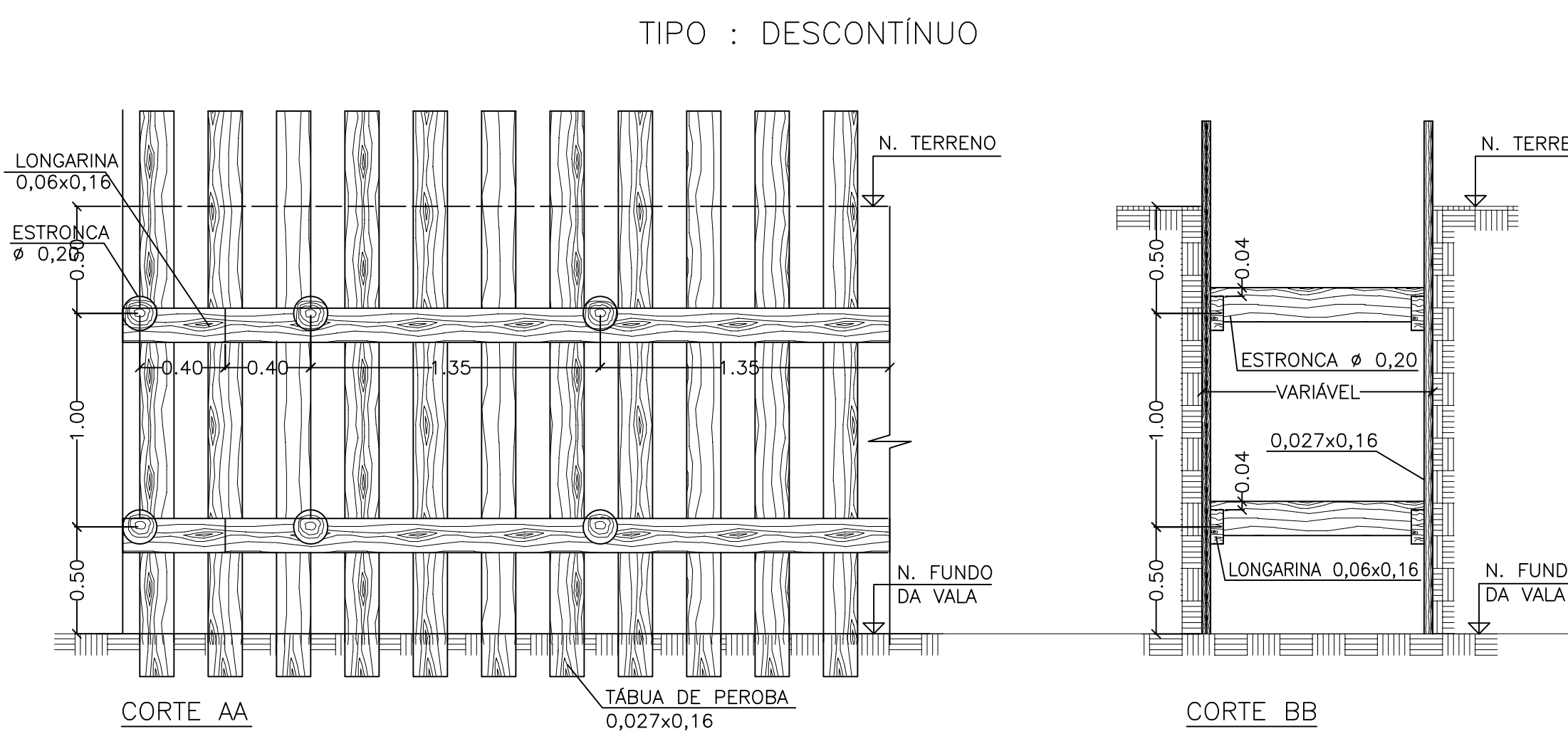
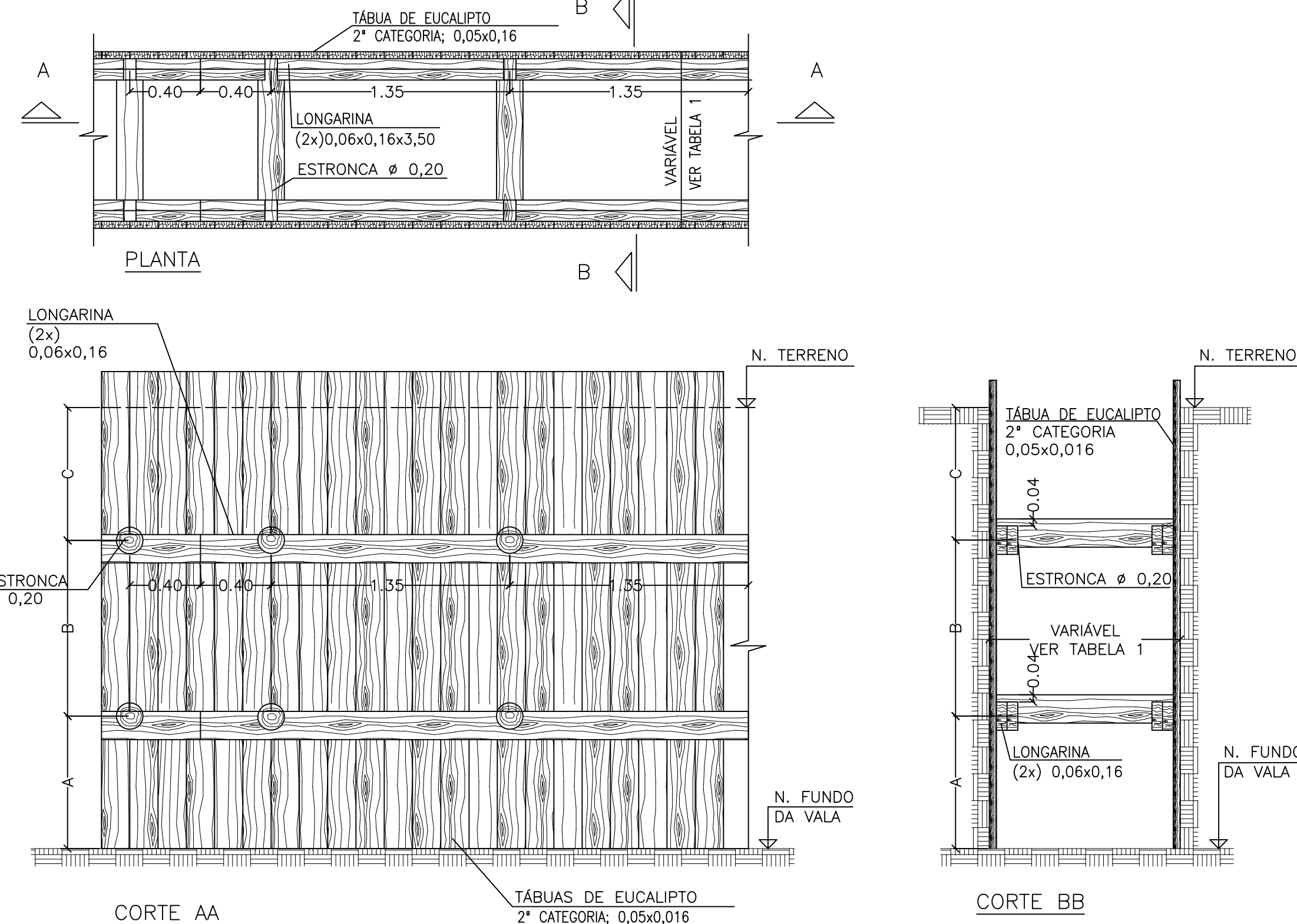


TABELA 1 - LARGURA DA VALA COM ESCORAMENTOS DE MADEIRA

PROFUND. VALA (m)	LARGURA DA VALA (m)
até 2	0,50
2 < 4	0,50
4 < 6	0,50
6 < 8	0,50
8 < 10	0,50
10 < 12	0,50
12 < 14	0,50
14 < 16	0,50
16 < 18	0,50
18 < 20	0,50
20 < 22	0,50
22 < 24	0,50
24 < 26	0,50
26 < 28	0,50
28 < 30	0,50
30 < 32	0,50
32 < 34	0,50
34 < 36	0,50
36 < 38	0,50
38 < 40	0,50
40 < 42	0,50
42 < 44	0,50
44 < 46	0,50
46 < 48	0,50
48 < 50	0,50
50 < 52	0,50
52 < 54	0,50
54 < 56	0,50
56 < 58	0,50
58 < 60	0,50
60 < 62	0,50
62 < 64	0,50
64 < 66	0,50
66 < 68	0,50
68 < 70	0,50
70 < 72	0,50
72 < 74	0,50
74 < 76	0,50
76 < 78	0,50
78 < 80	0,50
80 < 82	0,50
82 < 84	0,50
84 < 86	0,50
86 < 88	0,50
88 < 90	0,50
90 < 92	0,50
92 < 94	0,50
94 < 96	0,50
96 < 98	0,50
98 < 100	0,50

TABELA 2 - VALOR DAS DIMENSÕES INDICADAS NO ESCORAMENTO DE MADEIRA CONTÍNUO/ESPECIAL

DIMENSÃO VARIÁVEL	VALORES DOS VARIÁVEIS (m)
ATÉ 2,5m	DE 2,5m DE 3,5m
DE 2,5m DE 3,5m	DE 3,5m DE 4,5m
A	0,75-1,00
B	1,00-1,50
C	0,00-0,75
D	1,50-1,00

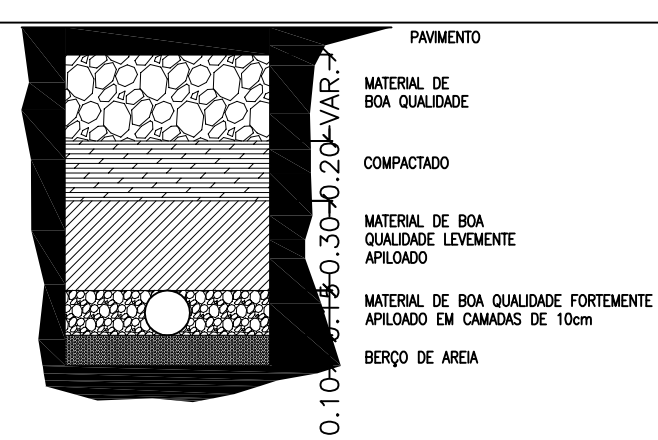
ESPECIFICAÇÕES DAS OBRAS DE REDE DE ESGOTO

- Durante a execução das obras, o Empreendedor manterá o "Livro de Ordem de Obras e Serviços de Engenharia", contendo o registro, o cargo do responsável técnico e demais profissionais intervenientes na obra ou serviço, de todas as ocorrências relevantes do empreendimento, atendendo às exigências do Ato Normativo Nº 6, do CREA-SP, de 28 de maio de 2012;
- Antes do início das obras, a INTERESSADA deverá solicitar, por meio de requerimento, inspeção dos materiais da obra pelo SAAEC, acompanhados dos laudos dos fabricantes;
- As obras relativas às redes de esgoto, serão iniciadas após a conclusão da terraplenagem, aberturas de ruas, com os greides dos ruas do loteamento totalmente definidos, com as Guias e Sarjetas já executadas;
- A construção da rede coletora, coletores-tronco, interceptores e emissários deverá seguir os critérios da NBR 9.814/87;
- As redes coletoras serão construídas preferencialmente no centro dos passeios (calçadas). A INTERESSADA deverá obrigatoriamente solicitar a presença da Fiscalização do SAAEC, quando da implantação do sistema de esgoto, para acompanhar o cadastramento técnico, somente promovendo o aterro das valetas, após a visita da Fiscalização do SAAEC;
- O aterro das valetas que receberam tubulações somente será feito após liberação do trecho pela Fiscalização. O não cumprimento dessa determinação acarretará a reabertura das valetas para exame das tubulações;
- A vala deverá ser escavada de forma a resultar uma seção retangular sempre possível, pelo menos em sua parte inferior;
- Para a base de assentamento da tubulação, entre o fundo da vala e o tubo deverá ser interposta uma camada terrosa, isenta de pedras ou corpos estranhos, com espessura não inferior a 10 (dez) cm. Para o assentamento do tubo, o fundo da vala deverá ser regularizado com ferramentas manuais;
- Enchimento e compactação da vala: O espaço compreendido entre a base de assentamento e a cota definida pela superfície externa superior do tubo, acrescida de 30 (trinta) centímetros, deve ser preenchido com aterro cuidadosamente selecionado, isento de pedras e corpos estranhos adensado em camadas não superiores a 10 (dez) cm de cada vez. O restante do aterro deve ser compactado a 95% P.N., sendo utilizado de preferência o mesmo tipo de solo, isento de pedras ou corpos estranhos de dimensão notável;
- Os poços de visita serão executados em alvenaria de tijolos maciços requemados com base de concreto com 15cm e malha Ø1/4 espaçamento 15x15cm. Os PVs terão revestimento interno com cimento próprio para esgoto sanitário (cimento tipo CP-III-RS);
- Após a conclusão das obras de implantação dos sistemas do empreendimento, o empreendedor deverá encaminhar ao SAAEC, plantas de "AS-BUILT" do empreendimento, amarrada à Rede Cadastral Municipal de Cerquilho, de acordo com a Norma ABNT NBR 14645:2001;
- Logo após a execução da rede e compactação da vala, onde for necessário, deverá ser feita uma base de solo brita com 5% de cimento, com 25 (vinte e cinco) centímetros de espessura, o solo brita deverá ser compactado com compactador tipo sapo. A base poderá ser feita, também, com colocação de concreto FCK 25Mpa, espessura de 12 (doze) centímetros;
- Após a execução da rede, onde for necessário, deverá ser feito a recomposição asfáltica, com aplicação de uma camada de CBUQ, com 04 (quatro) centímetros de espessura, e aplicação de pintura ligante com RR2C. Deverá ser feito a compactação asfáltica com equipamento de Rolô Duplo Liso Vibratório, deixando o acabamento com qualidade igual ou superior ao piso asfáltico anterior existente.

ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS PARA REDE DE ESGOTO

- Para rede coletora de esgoto, deverão ser utilizados tubos de PVC rígido, coletor de esgoto, parede maciça, com ponta, bolso e anel de borracha, com junta elástica integrada (JE/JERI), fabricado de acordo com a NBR 7362-2:1999;
- Para as conexões, deverão ser utilizados conexões de PVC rígido, com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário, fabricadas de acordo com a NBR-10569:1988;
- Os tampões dos Poços de visita, deverão ser em ferro fundido dúctil, DN600, tampa e telar com travas, com dispositivo de fechamento estanque (anel de vedação), classe 400 kN, fabricados conforme Norma ABNT NBR 10160:2005;
- Todos os materiais e equipamentos hidráulicos deverão ser novos e de boa procedência e fornecidos com certificado de garantia e laudo do fabricante;
- O fabricante dos tubos de PVC deve estar classificado, última Relatório Setorial para divulgação, na Categoria I do PQD-1E - Programa de Garantia de Qualidade de Tubulações de PVC para infraestrutura: Água, Esgoto Sanitário e Drenagem.

DETALHE DE COMPACTAÇÃO DE VALAS
ESC.: 1:25



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
DE CERQUILHO

PROJETO EXECUTIVO DO INTERCEPTOR CÔRREGO
FIGUEIRINHA - DETALHES

ESCALA: 1:25	COORDENADOR GERAL: THAUANA MENDES VIEIRA ENGª SANITARISTA E AMBIENTAL CREA/SC 139104-2	ASSINATURA:
DATA: OUTUBRO/2020		
ELABORAÇÃO:	AVENIDA DESEMBARGADOR VITOR LIMA, 260, SALA 908 BAIRRO TRINDADE, FLORIANÓPOLIS/SC	FOLHA: 01/01